

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 08 A 13 DE ABRIL DE 1981
Nº 140 - CIRCULAÇÃO INTERNA



Aconteceu

CEDI

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro

Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

CEDI

DIRETOR

Domício Pereira de Matos

COORDENADOR DAS PUBLICAÇÕES

Paulo Cezar Loureiro Botas

CONSELHO EDITORIAL.

Carlos Alberto Ricardo

Letícia Cotrim

Zwinglio Mota Dias

Carlos Rodrigues Brandão

Jether Pereira Ramalho

Eliseu Lopes

Henrique Pereira Junior

Carlos Mesters

Beatriz Araújo Martins

EDITOR DO ACONTECEU

José Ricardo Ramalho

COLABORADOR NA SEÇÃO ÍNDIOS

Rubem Thomaz de Almeida

ACONTECEU.

Assinatura anual: Cr\$ 300,00

Assinatura de apoio: Cr\$ 1.200,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA

Caixa Postal 16.082

22221 - Rio de Janeiro - RJ

TRABALHADORES URBANOS:

METALÚRGICOS ACEITAM REDUÇÃO DE JORNADA EM TROCA DE ESTABILIDADE

A Volkswagen e o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema (SP), firmaram ontem à noite, um protocolo de intenções para a redução da jornada de trabalho daquela empresa. O acordo que prevê esta bilidade absoluta de três meses e parcial de mais quatro para os 30 mil 859 funcionários da indústria será colocado em votação secreta nos dias 15 e 16 próximos. Após 30 horas de reuniões, iniciadas sexta-feira da semana passada, Volkswagen e Sindicato concordaram em reduzir o correspondente a cinco jornadas diárias de trabalho por mês, com a conseqüente redução salarial dos trabalhadores. A redução vigorará nos meses de maio, junho e julho deste ano, podendo ser prorrogada por mais três meses. Todos os empregados, com exceção de alguns setores considerados vi tais, como segurança, assistência médica e exportação estão abrangidos no regime excepcional de trabalho. O restabelecimento da jornada normal poderá ocorrer a qualquer momento, mediante comunicação ao Sindicato, em setores da empresa, na medida que houver gradual normalização do mercado. Neste caso, segundo o acordo, a empresa se compromete, ainda, a manter seus empregados durante 120 dias. As demissões neste período somente ocorrerão com comunicação expressa ao sindicato da classe, sendo garantido ao empregado o ressarcimento dos valores correspondentes às horas reduzidas, além dos pagamentos de indenizações a que tiver direito por lei. O protocolo prevê ainda que durante seis meses depois do restabelecimento da jornada integral, a empresa dará preferência à readmissão dos trabalhadores dispensados a partir do mês de janeiro de 81, na razão inversa da ordem de suas dispensas. Enquanto durar a redução, a empresa não poderá trabalhar em regime de horas extraordinárias em nenhum setor. A assembleia geral dos dias 15 e 16 será dirigida pelo sindicato da classe e os trabalhadores votarão em cédulas antecipadamente impressas com as palavras SIM e NÃO. (JB - 09/04/81)

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR, O RECURSO DE SINDICALISTAS

O recurso interposto pelos advogados Luís Eduardo Greenhalg, Idibal Piveta, Iberê Bandeira de Mello e Paulo Gerab, na 2ª Auditoria do Exército, em São Paulo, contra a condenação do ex-dirigente sindical e presidente do Partido dos Trabalhadores, Luís Ignácio da Silva, e mais dez metalúrgicos, deu entrada ontem no Supremo Tribunal Militar. Os advogados pedem a decretação da nulidade do julgamento que condenou os operários e alegam a incompetência da Justiça Militar para processar e julgar sindicalistas. Em grau de apelação em favor de Djalma de Souza Bom, José Maria de Almeida, Gilson Luiz Correia de Menezes, Osmar Mendonça, Juracy Batista Magalhães, Rubens Teodoro de Arruda, Enilson Simões de Moura, Manoel Anísio Gomes, Nelson Campanholo, Wagner Lino Alves e Luís Ignácio da Silva, o recurso será distribuído quinta-feira por sorteio pelo presidente do STM, a um ministro que será o relator do processo. (ESP - 07/04/81)

GRANELEIROS DO MS CONTINUAM EM GREVE

Cerca de 1.500 caminhoneiros já aderiram à paralisação no transporte de soja de Mato Grosso do Sul e espera-se que este número ultrapasse a 2.000 graneleiros, caso as negociações entre o presidente do Sindicato dos Caminhoneiros de Presidente Prudente, José Fioravante, e os empresários do setor demorem mais alguns dias. Os caminhoneiros pretendem a elevação dos preços de fretes da soja, transportadas de Mato Grosso do

Sul para os Estados de São Paulo e Paraná. Em Dourados, os cerealistas já sentem a falta de caminhões para o transporte, uma vez que os motoristas, estacionados em Presidente Prudente e Presidente Epitácio estão parando seus "colegas de estrada" que se dirigem a Dourados, mesmo que sua carga não seja de grãos, pois o retorno seria soja, o que significa "furar o movimento". (ESP - 08/04/81)

CAMINHONEIROS PARAM EM MARINGÁ (PR)

Cento e cinquenta caminhões com 1 mil 200 toneladas de soja estão parados em Maringá, Norte do Paraná, desde quarta-feira à tarde, num protesto dos caminhoneiros pelo não cumprimento da tabela de fretes por parte das empresas transportadoras. É a quarta vez que os motoristas param no Estado em menos de um mês. Em Maringá, pararam porque as empresas, alegando compromissos já assumidos, estavam pagando Cr\$ 500 por tonelada transportada no percurso de 200 quilômetros até Ubiratã, no Oeste do Estado. Pela tabela, o preço deveria ser de Cr\$ 716 por tonelada. (JB - 10/04/81)

CAMINHONEIROS VIVEM CRISE NO NE

A crise entre os caminhoneiros que chegam ao Nordeste, iniciada há cerca de 20 dias, continua, e ao que tudo indica não há possibilidade de terminar tão cedo, uma vez que as cargas estão a cada dia mais escassas e as empresas querem pagar menos do que eles gastam com combustível para voltar ao Sul do país. No bairro da Imbiribeira, nas imediações do Aeroporto Internacional dos Guararapes, em Recife, centenas de caminhões estão estacionados há vários dias esperando pelos contratos que não chegam. Os motoristas dizem que já estão passando necessidade, sem local para banho, comida e dormida. Estão revoltados e acusam os empresários de regatearem no preço devido ao excesso de oferta no mercado. (JB - 09/04/81)

MÉDICOS COMEÇAM OUTRA GREVE DE 48 HORAS NO RIO

Os médicos do Rio de Janeiro iniciaram na madrugada de hoje uma greve de 48 horas em protesto pelo não atendimento de suas reivindicações pelo Inamps e secretarias estadual e municipal de Saúde. A categoria quer um piso de 10 salários mínimos, jornada de quatro horas e enquadramento nos planos de carreira dos servidores do governo do Estado e da Prefeitura. O movimento pretende repetir a paralisação do dia 18 de março passado, que teve a adesão de cerca de metade dos 35 mil médicos em todo o Estado, segundo avaliação do sindicato. A greve foi decidida em assembleia da categoria realizada no último dia 27, quando os médicos cariocas resolveram não esperar o novo Dia Nacional de Protesto, marcado para o próximo dia 28, para paralisar o trabalho, "diante da disposição e mobilização existente no Rio". (FSP - 07/04/81)

NO RIO, MÉDICOS ADVERTEM

Uma greve por tempo indeterminado poderá ser deflagrada pelos médicos do Rio de Janeiro a partir do dia 28, quando está marcada nova paralisação da categoria em todo o País. A decisão será tomada em assembleia geral marcada para o próximo dia 23 pelo sindicato carioca, que considerou vitoriosa a greve de 48 horas encerrada ontem à noite, calculando que deixaram de ser feitas 450 mil consultas, no Grande Rio. Cerca de 20 mil médicos dos hospitais e postos de saúde do Inamps, Estado e prefeituras do Rio, paralisaram durante dois dias todos os serviços de rotina e consultas, mantendo apenas equipes de plantão para os casos de emergência. Ontem à tarde, um grupo de 300 médicos realizou uma manifes

tação em frente ao prédio da Secretaria Estadual de Saúde, percorrendo depois, em passeata, alguns quarteirões do centro da cidade, até a sede do Inamps. Para a assembleia do dia 23, já há propostas de greve por tempo indeterminado, de paralisação do trabalho um dia por semana e de greve de uma semana de duração. (FSP - 09/04/81)

GREVE PAROU 60% DOS MÉDICOS RESIDENTES

Os médicos residentes de todo o País realizaram ontem o seu "Dia Nacional de Advertência", para reivindicar a urgente aprovação de substitutivo em tramitação no Senado Federal que regulamenta a residência médica. Segundo o presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes, Marcos Aguiar, "60% dos oito mil residentes entraram em greve". Houve paralisação total dos residentes em Goiás, Ceará, Paraná e Rio de Janeiro, afirmou Marcos Aguiar. "Em São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e Brasília, foi parcial, e na Bahia, Santa Catarina e Pernambuco, foram feitas apenas manifestações de protesto", segundo ele. (FSP - 09/04/81)

GREVE DE DUAS SEMANAS É A DECISÃO DA ASSEMBLÉIA DOS PROFESSORES DA PUC-RJ

Em assembleia de quatro horas e meia, ontem, os professores da PUC-RJ decidiram entrar em greve por duas semanas. Eles insistem na readmissão dos 29 professores demitidos em janeiro e querem a aprovação das propostas da comissão do Conselho Universitário. Essa comissão foi formada em março e teve prazo de 30 dias para apresentar ao Conselho propostas de regulamentação do procedimento de dispensa do professor e de estudar formas de intensificar a participação formal e informal dos corpos docente e discente na vida universitária. Segundo o presidente da Associação dos Docentes da PUC, Humberto Bratt, o Reitor, Padre Mac Dowell, vetou todas as propostas da comissão. (JB - 11/04/81)

PROFESSORES FARÃO REUNIÃO NACIONAL PARA PEDIR DIÁLOGO

Dispostos a dialogar com o Ministério da Educação sobre suas reivindicações, os professores universitários não querem, contudo, participar de reuniões "apenas como figurantes" afirmou ontem o presidente da Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior (ANDES) Sr. Osvaldo Maciel, da Universidade Federal de Santa Catarina. De 17 a 19 de abril, em São Paulo, será realizada a reunião do Conselho Nacional de Associações de Docentes, na qual os professores universitários definirão as "formas de ação" segundo o Sr. Osvaldo Maciel, para o atendimento de suas reivindicações que incluem reajuste semestral para os docentes de autarquias, 68% de aumento para os de universidades particulares e fundações federais e destinação de 12% do orçamento da União e 25% dos orçamentos estaduais para a Educação. Os cerca de 100 mil professores universitários brasileiros têm ainda entre suas principais reivindicações a democratização das instituições de ensino superior com as eleições pela comunidade universitária (professores, alunos e funcionários) dos dirigentes das universidades. (JB - 12/04/81)

TRABALHADORES RURAIS

SINDICATOS RURAIS DE TODO O BRASIL CONTRA PROCESSO DO ACRE

Os 2.600 sindicatos de trabalhadores rurais de todo o Brasil vão envi-

ar, depois de amanhã, telegramas à 12ª Auditoria Militar, em Manaus, protestando contra o enquadramento na Lei de Segurança Nacional de José Francisco da Silva, presidente da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e de João Maia da Silva, representante da entidade no Acre. A informação foi prestada ontem em Belo Horizonte, pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Minas Gerais, André Montalvão, que também confirmou a presença, em Manaus, na quinta-feira, de todos os presidentes de federações regionais, que vão acompanhar o primeiro depoimento dos dois indiciados. Os sindicalistas da Contag, juntamente com Luís Inácio da Silva, Lula, e Jacó Bitar, presidente do sindicato dos petroleiros de Paulínia (SP), são acusados de "incitamento à desobediência coletiva às leis", durante comício na cidade de Brasiléia, no Acre, em julho do ano passado. (FSP - 07/04/81)

LULA DEPÕE EM AUDITORIA DO AMAZONAS, ACUSADO DE INCITAR A ATO DE VINGANÇA

Luís Inácio da Silva, o Lula, depõe hoje na Auditoria Militar do Amazonas, sob a acusação de ter incitado, em comício no Acre ano passado, a ato de vingança pelo assassinato de um lavrador, que resultou na morte de um homem. Lula afirmou que vai a interrogatório tranqüilo, pois tanto ele quanto os outros quatro acusados de envolvimento no caso estão inocentes. Após manifestar confiança na Justiça, Lula disse que o processo não deveria nem existir, e justificou: "O que eu e os demais companheiros fizemos em Brasiléia (no Acre), fizemos também no Brasil inteiro, isto é, tentamos organizar a classe trabalhadora." Além de Lula, devem depor hoje Jacó Bitar, membro do PT, e o presidente da Contag, José Francisco da Silva. (JB - 09/04/81)

NEGADA PREVENTIVA PARA SINDICALISTAS

O Conselho de Sentença da 12ª Circunscrição Judiciário Militar negou ontem, por unanimidade, o pedido de prisão preventiva contra os sindicalistas Luís Inácio da Silva, Lula, Jacó Bitar, José Francisco da Silva, Francisco Alves Mendes Filho e João Maia da Silva Filho. Os cinco sindicalistas estão indiciados na Lei de Segurança Nacional. (FSP - 10/04/81)

AGRICULTORES QUEREM BLOQUEAR ACESSO A ITAIPU COM TRATORES

Os agricultores acampados há 22 dias em Foz do Iguaçu vão trancar com suas máquinas agrícolas o acesso ao canteiro de obras da Itaipu Binacional como última tentativa para forçar a empresa a atender as reivindicações. Eles vão esperar até o final da semana, quando o Instituto de Terras e Cartografia do Paraná divulgar os resultados da pesquisa que está fazendo na região para saber o preço real das terras. Sob a coordenação do Bispo de Foz do Iguaçu, Dom Olívio Fazza, realizou-se ontem a marcha da Paz, que reuniu 2 mil pessoas na Praça da Catedral, às 9:00 horas. A marcha percorreu dois quilômetros a pé pelo centro da cidade e depois prosseguiu em ônibus, caminhões e carros particulares até o acampamento dos agricultores, onde se realizou um culto ecumênico. (JB - 08/04/81)

CONFLITO AGRAVA-SE NA PARAÍBA

O juiz da Comarca de Pedras do Fogo pediu ontem à Secretaria de Segurança da Paraíba um reforço policial na Fazenda Camucim, a 50 quilômetros de João Pessoa em razão da ocorrência de conflitos entre agricultores e proprietários da destilaria Tabu. O secretário disse que, pelas primeiras informações recebidas, os agricultores destruíram os marcos que há três anos vinham sendo colocados por técnicos do Incra para delimitar

faixas de terras de agricultores e proprietários. O conflito pela posse de 903 hectares de terra surgiu no ano passado e 29 lavradores já conseguiram liminar judicial favorável a eles, mas outras 27 famílias não entraram em nenhum acordo com os proprietários, mesmo querendo comprar as terras em que estão. Em fevereiro, eles consideraram as negociações encerradas e prometeram impedir qualquer projeto de exploração de cana-de-açúcar por parte da destilaria. (ESP - 07/04/81)

OS POSSEIROS DE GENERAL SALGADO (SP) SÃO DESPEJADOS

O litígio pela posse de 200 alqueires de terra no distrito de Nova Castilho, município de General Salgado, poderá ter o desfecho hoje, cerca de 40 anos depois que o caso foi à Justiça. Um oficial de Justiça entregará aos posseiros o despacho do juiz Yugi Uchiyama, que determina que a gleba seja desocupada. O advogado Adalberto José João Goss afirmou que poderá haver muitas dificuldades para a saída dos posseiros, que estarão armados e dispostos a resistir ao despejo. (FSP - 08/04/81)

INCRA DESAPROPRIARÁ A ÁREA EM SERTANEJA (PR)

O presidente do Incra prometeu ontem em Brasília a uma comissão de agricultores de Sertaneja, no Norte do Paraná, que o governo deverá desapropriar imediatamente os 1.056 alqueires do Quinhão 11 - ocupados há 30 anos por mais de 80 famílias de agricultores e que estão ameaçados de despejo, pois a Justiça deu ganho de causa em uma demanda pela posse das terras ao advogado paulista Pedro Luiz Crespi. Essa informação foi prestada ontem à noite pelo advogado dos agricultores, João Teodoro. (ESP - 07/04/81)

DOCUMENTO DO ACRE É CONDENADO

O presidente do Sindicato Rural de Rio Branco, Raimundo Lopes de Melo, condenou ontem o documento divulgado na semana passada pela Federação de Agricultura do Acre, com acusações à Contag, Igreja e governo do Estado, dizendo que a entidade que preside "não concorda de maneira alguma com as posições assumidas pelo presidente Francisco Diógenes". O presidente regional do PTB, chamou o documento de "subversivo" e pediu o enquadramento de seu signatário na Lei de Segurança Nacional. Já a Contag limitou-se a dizer que o documento "repete os velhos e já gastos chavões, que não impressionam mais ninguém". (ESP 08/04/81)

ÍNDIOS

CIMI DIZ QUE GOVERNO SE OPÕE A ENTIDADE INDÍGENA

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) divulgou nota acompanhada de cópias de documentos confidenciais que afirma terem sido encaminhados pelo Gabinete Civil da Presidência da República para o Ministro Mário Andreazza. Um dos documentos contém orientação, por "ordem do Senhor Presidente da República", para que a Funai não ajude ou estimule a constituição da entidade União das Nações Indígenas. O Cimi afirma que em outro documento, não divulgado, o SNI propõe ao Gabinete Civil da Presidência da República a promoção imediata da revisão do Estatuto do Índio. O Cimi acentua que os documentos comprovam a intenção do Governo de modificar o Estatuto do Índio, "fato que o Ministro Mário Andreazza vinha negando através da imprensa". A medida visaria a atingir direta-

mente a "crescente organização dos povos indígenas e a União das Nações Indígenas, órgão independente e criado pelos índios." Com a divulgação dos documentos, o Cimi pretende mostrar que tem fundamento o pronunciamento feito pelo Deputado Modesto da Silveira na Câmara, anteontem, sobre a decisão presidencial de promover mudanças no Estatuto do Índio. Diz o documento: "Chegou ao conhecimento do Senhor Presidente da República constituição de entidade denominada União das Nações Indígenas, cuja finalidade seria congregar as tribos Xavante, Guarani, Terena, Guató, Kadiweu e Caiua (...). "Concluídos estudos solicitados e evidenciadas a inconveniência e a inviabilidade jurídica da projetada entidade, como exposto na Nota anexa da Assessoria Jurídica do Gabinete Civil, apresso-me em transmitir a Vossa Excelência, de ordem do Senhor Presidente da República, orientação no sentido de que a Funai se abstenha de qualquer providência ou ajuda tendente a estimular a constituição da chamada União das Nações Indígenas." (JB - 11/04/81)

OUTRO ÍNDIO ASSASSINADO: PATAXÓ

A Polícia Federal está apurando, no Sul da Bahia o assassinio do índio pataxó Carlito Mariano Ferreira, cometido a tiros por um branco, do qual só se sabia ontem, em Salvador, chamar-se Gérson. O crime ocorreu na localidade de Caraíba, próxima à aldeia de Barra Velha, onde vivem os mil indígenas da tribo pataxó, e foi praticado há três dias. A polícia afirma que sabia ontem apenas que o crime teria sido consequência de antiga rixa entre vítima e acusado. (?) Em Salvador, uma antropóloga da UFBA, disse que no último domingo recebeu notícias da aldeia pataxó e que tudo estava tranquilo na tribo, apesar da insatisfação geral pela demarcação das terras concluída no ano passado pela Funai, uma vez que a área original da reserva havia sido reduzida; disse também que conheceu o índio assassinado. Era um homem pacato, com pouco mais de 50 anos, e que em 1977 tinha 10 filhos. (ESP - 09/04/81)

FUNAI INSPECIONA "NOVAS TRIBOS"

O presidente e diretores da Funai, acompanhados do secretário-geral do Ministério do Interior, iniciam hoje uma viagem de quatro dias aos grupos indígenas do Alto Rio Negro, no Amazonas, incluindo 14 comunidades, com o objetivo oficial, conforme foi anunciado ontem, de avaliar o trabalho das missões "Novas tribos do Brasil". Fontes da Funai revelaram que a viagem tem por finalidade, na verdade, inspecionar o trabalho daquelas missões diante de denúncias do Conselho Indigenista Missionário - Cimi - e de antropólogos, de que estariam utilizando meios de aculturação contrários à política indigenista do País e, com isto, deturpando a cultura indígena. As mesmas fontes da Funai informaram terem sido demarcados até agora apenas 13,7 milhões de hectares de um total de 41 milhões de hectares de terras indígenas. (ESP - 07/04/81)

FUNAI E CIMI JUNTOS: CONTRA O ÍNDIO

Demonstrando "sapiência inusitada" o coronel Hélio Campos, deputado federal do PDS de Roraima, falou ontem, no Ministério do Interior, sobre o relacionamento entre índios e fazendeiros em Roraima, "que viviam como irmãos (!) até a chegada do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e da Funai para demarcar as terras indígenas." Hélio Campos fez sérias críticas à Igreja de Roraima, responsabilizando-a pelo clima de tensão existente no território; entre fazendeiros e índios. Para Campos "os índios são privilegiados e têm apoio de grupos estranhos", que não querem seu progresso. Sem mencionar que grupos não querem o desenvolvimento dos índios, o deputado afirmou ainda ser "contrário ao excesso de terras para os índios, pois dessa forma, dentro de 20 anos, vai haver geno

cídio. Quem defende muita terra para os índios não passa de demagogo e é maldade querer manter os índios em estado primitivo. A integração é irreversível. O Brasil não pode cometer a loucura de mantê-los em estado primitivo, argumentou o "bondoso" coronel-deputado. (FSP - 08/04/81)

SEMANA DO ÍNDIO OFICIAL

O Ministro do Interior, Mário Andreazza, abrirá na próxima segunda-feira, às 18:00 horas, no Centro de Convenções de Brasília, as comemorações da Semana do Índio (de 13 a 19 do corrente), quando será apresentada o 2º Moitará - Mostra Nacional de Artesanato Indígena. A principal atração da mostra será um bosque de bichos-da-seda, criados pelos índios terena, que habitam o posto de Araribá, em São Paulo. Estarão presentes também os caciques Arodí, dos xavantes, e Aritana, do Xingu. (JB - 11/04/81)

MOVIMENTOS POPULARES

MORADORES DE V. ALPINA (SP) PEDEM POSTO DE SAÚDE

"Quando vamos reivindicar um Posto de Saúde mais decente, o Governo diz que não tem verbas. Agora, na hora de descontar o imposto do nosso salário, ninguém pergunta se temos verba ou não", reclamou Wilson, morador na Vila Alpina e um dos quase trezentos participantes da Assembléia Popular que ocorreu domingo, no Salão Paroquial da Vila Alpina, em São Paulo, capital. Os moradores do bairro estão revoltados com o fechamento do Posto de Saúde, que anteriormente funcionava de manhã e à tarde. Agora, só está aberto de manhã. No período das 13 às 19 horas, havia o convênio CIAM (Centro de Integração das Atividades Médicas). Recentemente, todos os funcionários do convênio foram demitidos por reivindicarem melhores salários - ganhavam em média Cr\$ 2.000 a Cr\$ 2.500 - e outros direitos trabalhistas, como férias e décimo terceiro salário. Diante disso, alguns moradores organizaram-se, formaram comissão e decidiram convocar assembléia popular, para melhor unir todos os habitantes da região na luta pela reabertura do convênio Ciam e por um Posto maior - já que o atual é muito pequeno, "uma gaiola" - segundo Roni, participante da Comissão - não oferecendo condições para dar atendimento a todas as pessoas que o procuram. (FSP - 07/04/81)

IGREJA

LULA SUBSTITUI D. CLÁUDIO EM CURSO NO RIO

O bispo de Santo André, dom Cláudio Hummes, atendendo solicitação escrita do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Eugênio Sales, não participará do curso sobre "A Igreja no Brasil, 1960-1980, mas será substituído pelo presidente do PT, Luís Inácio da Silva, Lula, na mesa-redonda de encerramento, sobre Igreja e Movimentos Populares, a realizar-se segunda-feira próxima no Instituto Metodista Bennett. Segundo informação do coordenador do curso, sociólogo Ivo Lesbaupin (ex-frade), também o frei Leonardo Boff, que hoje deveria proferir palestra sobre "O que Mudou na Teoria do Cristianismo (Teologia)", não comparecerá atendendo

idêntico pedido de dom Eugênio que considerou o curso "contra o Reino de Deus". "A Igreja no Brasil, 1960-1980" é um seminário de extensão universitária promovido pela Univerta, instituição leiga, sem fins lucrativos. Além de d. Cláudio e Leonardo Boff, receberam cartas de dom Eugênio Sales no mesmo teor, os teólogos Clodovis Boff e João Batista Libânio. Leonardo Boff confirmou que recebeu correspondência do cardeal, mais pediu a compreensão do repórter para o fato de não poder comentar o assunto. Inconformados com a atitude de d. Eugênio, alguns participantes do curso lembraram que Leonardo Boff acaba de retornar de Roma, que é a diocese do papa João Paulo II, onde fez conferências nos Pontifícios Ateneus Antoniano, Pio Latino e Colégio Mexicano, além de uma outra conferência aberta na qual participaram cerca de 600 pessoas. Clodovis Boff explicou que recebeu do cardeal "um pedido muito insistente para não participar do curso". (FSP - 09/04/81)

POLÍTICA NACIONAL

PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL QUER NOVA LEI DE SEGURANÇA

A revisão da legislação de arbítrio, deve ser aproveitada "como uma oportunidade preciosa para criarmos uma Lei de Segurança Nacional que apenas proteja o Estado, sem prejudicar os cidadãos nem gerar insegurança entre os indivíduos". O pensamento é do presidente da OAB, Bernardo Cabral que, falando ontem, no Rio, sugeriu uma LSN "perfeitamente adaptada à realidade nacional". Entre outras mudanças, ele lembrou a necessidade de se rever a lista de serviços considerados essenciais dentro do direito de greve. "A mim me parece que os bancários, por exemplo, não exercem um serviço essencial ao Estado." Também a imunidade parlamentar deve ser restabelecida, "como direito objetivo e não subjetivo", segundo Bernardo Cabral. Para o presidente da OAB, os delitos de imprensa devem ser julgados por um colegiado formado por profissionais da imprensa "que bem conheçam a imprensa por dentro e não se impressionam com ela por fora". "Na imprensa, aliás, eu acho que não existem crimes, mas infrações no exercício da profissão. Essas infrações devem ser julgadas por um colegiado, uma espécie de tribunal de ética, a exemplo do que existe em várias profissões. Os crimes de imprensa, geralmente de difamação, são previstos pelo próprio Código Penal, que deve valer nestes casos." Sobre a Lei Falcão, Bernardo Cabral propõe sua revogação total. "Trata-se de uma monstruosidade jurídica que funciona como prêmio à incapacidade de quem postula cargos eletivos. No meu entendimento, os que desejam mandato parlamentar têm que mostrar, através dos meios de comunicação, o que são capazes. Fica ridículo fazer isso através de uma fotografia e um curriculum vitae." (FSP - 07/04/81)

PT APONTA FALHAS NA ANISTIA

A Câmara dos Deputados poderá criar Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a não aplicação da lei de anistia a militares, servidores civis, professores e sindicalistas. A sugestão é do líder do PT, Deputado Airton Soares, em exame pelas lideranças do PMDB, do PP e do PDT. Os líderes Odacir Klein (PMDB), Thales Ramalho (PP), Alceu Collares (PDT) - o PTB não foi convidado - devem indicar um representante de cada bancada para, junto com o do PT, criarem um Grupo de Trabalho, destinado a fazer um levantamento nacional dos que não foram atendidos pela lei de anistia, na parte funcional. Dependendo dos resultados, as lideranças oposicionistas poderão pedir a constituição de CPI sobre a questão. (JB

PMDB SUGERE MAIOR CONTATO COM AS BASES

A reunião realizada ontem em Brasília, com a participação da direção nacional do PMDB e seus líderes nas Assembléias Legislativas estaduais, mostrou que uma das maiores preocupações do partido é integrar-se mais adequadamente nos movimentos populares. Os opositoristas chegaram também à conclusão de que se torna necessária melhor articulação da representação nacional com as bancadas estaduais e municipais. Para os peemedebistas, ainda, o "diálogo" deve ser restrito a fatos concretos. Eles aprovaram, na reunião, um protesto a ser encaminhado ao presidente da República e ao superintendente da Sudene, contra a exclusão do líder Marcos Freire da lista de oradores da última reunião daquele órgão, bem como uma manifestação de solidariedade aos dirigentes sindicais que estão sendo processados com base na Lei de Segurança Nacional. (FSP - 08/04/81)

OUTRAS

GREVE TEM ADESÃO DE 80% DOS ESTUDANTES, DIZ UNE

A "greve de advertência" ao Ministério da Educação "é uma demonstração da grande capacidade de mobilização e unidade dos estudantes", disse ontem em São Paulo o presidente da União Nacional dos Estudantes, Aldo Rebelo, para quem os resultados da paralisação, "apesar do curto espaço de tempo entre sua decisão e deflagração, já provaram que os universitários brasileiros se articulam de forma unificada em defesa de seus interesses". A diretoria da UNE, entretanto, só dispunha no final da tarde de dados referentes à paralisação em nove Estados: Acre, Amazonas, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul e São Paulo, indicando - segundo ela - uma paralisação, em média, de 80% de 1,5 milhão de universitários brasileiros. (FSP - 09/04/81)

GRUPOS NEGROS VÃO REUNIR-SE

O desemprego e a violência policial contra os negros foram apontados, em novembro, no I Festival Comunitário Negro Zumbi, como dois dos mais graves e urgentes problemas da comunidade negra em São Paulo. Por isso, serão os temas que iniciarão os debates do I Encontro Estadual em Defesa da Raça Negra que, em 23 e 24 de maio, na PUC/SP, pretende unificar as organizações negras participantes na busca de soluções imediatas para os problemas que envolvem os negros. Seu temário, porém, será aberto às propostas dos participantes já que, organizado pelo Movimento Negro Unificado, Grupo Negro da PUC/SP, Movimento Negro Cohab Anchieta, Participação Universalista pelo Renascimento Humano e pelo Grupo Achê, pretende reunir diversas tendências e, aprofundando os estudos sobre a raça, definir a situação real do negro no Brasil. (ESP - 10/04/81)

MOBILIZAÇÃO NACIONAL CONTRA PROCESSO DO ACRE

"Nem sei se foram os trabalhadores que mataram o capataz Nilo. Isso quem está dizendo é a Polícia Federal. Na minha opinião, a Polícia Federal não deveria estar preocupada em saber quem matou Nilo antes de saber quem matou Wilson Pinheiro de Sousa, porque a Contag pediu o indiciamento da "classe do terror", formada por fazendeiros, muito antes que os fazendeiros pedissem o indiciamento dos dirigentes da Contag. Mas, até agora, nenhum fazendeiro foi ouvido sobre a morte de Wilson".

A declaração foi feita ontem, em Manaus, por Luís Inácio da Silva, Lula, ao referir-se ao processo onde ele e mais quatro indiciados são acusados de incitar "à desobediência coletiva às leis" e à "luta violenta entre as classes sociais", durante um comício no ano passado, em Brasília, no Acre. Dois dias após o comício, ocorreu a morte de Nilo Sérgio de Oliveira, capataz de uma fazenda.

Lula manifestou a convicção de que nos depoimentos, que serão iniciados hoje, na 12ª Circunscrição da Justiça Militar, ficará provado "que os trabalhadores não têm nenhuma culpa neste caso" e que os responsáveis por todos os incidentes são "os assassinos de Wilson Pinheiro de Sousa", que era presidente do sindicato rural de Brasília.

"A prova mais contundente que temos - acentuou Lula - é o tratamento que os fazendeiros têm dado aos trabalhadores". Citou como testemunho desse tratamento uma fita, gravada durante uma reunião de proprietários de terras do Acre, onde teriam afirmado que para resolver os problemas das disputas de terras no Estado "seria preciso matar trabalhadores, além de padres e dirigentes sindicais".

Todos os presidentes de federações estaduais de trabalhadores na agricultura já estão em Manaus, onde vão acompanhar os depoimentos na Justiça Militar dos cinco indiciados: Lula, Jacó Bitar, José Francisco da Silva (presidente da Contag), João Maia da Silva (delegado da entidade no Acre) e Francisco Alves Mendes (presidente do PT no Acre).

Dezenas de dirigentes sindicais da região também foram manifestar seu apoio e os partidos de oposição enviaram observadores. Em Brasília, na sede da Contag, informou-se que apenas o PDS não foi convidado para assistir aos depoimentos.

Ontem, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Amazonas, Francisco Massena, esteve com o juiz auditor Antônio da Silveira Pereira Rosa, solicitando credenciais para todos os sindicalistas que estão em Manaus. A sala de audiências da 12ª CJM tem capacidade para apenas 40 pessoas.

Telegramas de sindicatos e federações de trabalhadores continuam sendo enviados à Justiça Militar de Manaus, protestando contra o enquadramento dos sindicalistas. Esses telegramas fazem parte de uma campanha de mobilização popular, a nível nacional, de solidariedade aos indiciados e que deve culminar com uma grande manifestação do dia do julgamento, que será realizado em junho, segundo acreditam os dirigentes da Contag. (FSP - 09/04/81)